

21 de maio de 2020

Índice de Custo do Trabalho

1.º trimestre de 2020

No 1.º trimestre de 2020, o Índice de Custo do Trabalho aumentou 6,5% em relação ao mesmo trimestre de 2019

O Índice de Custo do Trabalho (ICT) ajustado de dias úteis registou um acréscimo homólogo de 6,5% no 1.º trimestre de 2020. No trimestre anterior, esta variação tinha sido de 0,8%.

Aquela variação homóloga foi explicada pelo acréscimo de 3,1% no custo médio por trabalhador conjugado com o decréscimo de 3,2% no número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador. O acréscimo da primeira componente e o decréscimo da componente horas ocorreram em todas as atividades económicas analisadas. O decréscimo na componente horas contrasta com o acréscimo observado no trimestre anterior, justificando a aceleração do ICT no 1.º trimestre de 2020.

As duas principais componentes dos custos do trabalho – custos salariais e outros custos (por hora efetivamente trabalhada) – aumentaram 6,3% e 7,6%, respetivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

1. Introdução

Com a publicação dos resultados referentes ao 1.º trimestre de 2020, o INE passou a integrar no cálculo do ICT, no que se refere à informação relativa às componentes dos custos do trabalho obtidos por via administrativa, os dados correspondentes ao universo das cerca de 386 mil entidades com remunerações declaradas para um total de 4,2 milhões de trabalhadores.

A informação sobre horas efetivamente trabalhadas continua a ser obtida por inquirição direta amostral, não tendo havido alterações neste domínio.

Esta alteração tem impacto nos índices divulgados desde o 1.º trimestre de 2019 (ver Nota técnica, páginas 7 e 8).

As séries retrospectivas de todos os índices, desde o 1.º trimestre de 2008, encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

2. Índice de Custo do Trabalho e componentes

No 1.º trimestre de 2020, o ICT aumentou 6,5%. Os custos salariais aumentaram 6,3% e os outros custos do trabalho aumentaram 7,6% (Gráfico 1).¹

Estas variações foram significativamente superiores às observadas no trimestre anterior (0,8%, 0,7% e 1,2%, respetivamente). Esta aceleração resultou sobretudo do forte decréscimo no número de horas efetivamente trabalhadas no 1.º trimestre de 2020, que contrasta com o acréscimo observado no trimestre precedente, e, em menor grau, do maior acréscimo do custo médio por trabalhador quando comparado com o do trimestre anterior (Gráfico 2).

O número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuiu 3,2% (tendo aumentado 2,1% no trimestre anterior) e o custo médio por trabalhador aumentou 3,1% (2,9% no trimestre anterior).

¹ Os dados analisados neste Destaque são ajustados de dias úteis. Os dados brutos encontram-se disponíveis nos quadros do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais.

Gráfico 1: Variação homóloga do ICT
(valores ajustados de dias úteis)

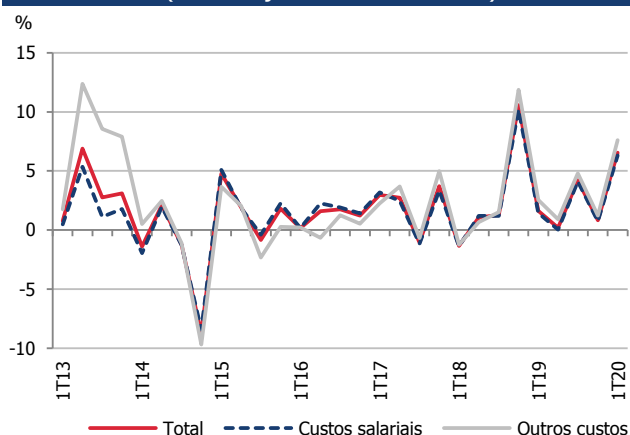
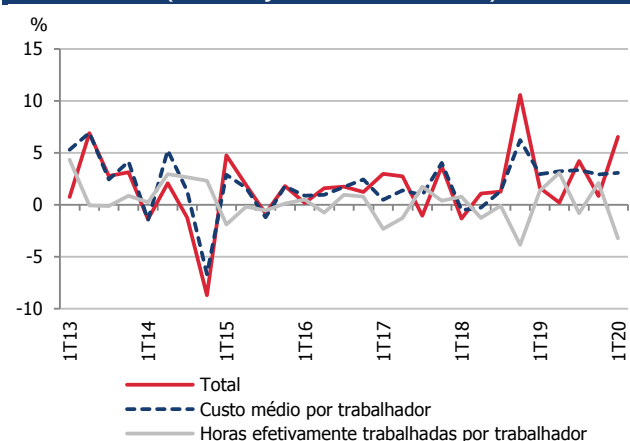


Gráfico 2: Variação homóloga do ICT
(valores ajustados de dias úteis)



3. Setores de atividade económica

No subgrupo de atividades económicas pertencentes às secções B a N² (que abrangem, genericamente, o setor privado da economia), o ICT registou um acréscimo homólogo de 6,2%.

Nas restantes atividades económicas (secções O a S), que incluem maioritariamente (mas não

exclusivamente) atividades na esfera do sector público, o ICT apresentou um acréscimo homólogo de 7,0%.

Os custos salariais aumentaram essencialmente devido a aumentos no salário base, que foram observados na generalidade das atividades económicas. Foram igualmente observados aumentos nos prémios e subsídios regulares na maioria das atividades económicas, com exceção das atividades das secções O a S e F, onde diminuíram.

Os outros custos aumentaram devido a acréscimos nas contribuições patronais correspondentes, igualmente observados na generalidade das atividades económicas.

Secções B a N

No 1.º trimestre de 2020, nas atividades que se enquadram nas secções B a N verificou-se, em relação ao período homólogo de 2019, que:

- os custos salariais aumentaram 5,9% e os outros custos aumentaram 7,7% (Gráfico 3);
- o custo médio por trabalhador aumentou 3,4% (Gráfico 4);
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuiu 2,7% (Gráfico 4).

Entre as atividades das secções B a N, constata-se que o ICT aumentou 7,5% na indústria (secções B a E), 5,5% na construção (secção F) e 5,6% nos serviços (secções G a N).

Na indústria (7,5%):

- os custos salariais aumentaram 7,4% e os outros custos do trabalho aumentaram 8,2%;
- o custo médio por trabalhador aumentou 3,7%;

² A designação das atividades encontra-se disponível nos quadros do anexo.

- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuiu 3,6%.

Na construção (5,5%):

- os custos salariais aumentaram 5,3% e os outros custos do trabalho aumentaram 6,4%;
- o custo médio por trabalhador aumentou 3,4%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuiu 2,0%.

Nos serviços (5,6%):

- os custos salariais aumentaram 5,2% e os outros custos do trabalho aumentaram 7,5%;
- o custo médio por trabalhador aumentou 3,2%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuiu 2,3%.

Secções O a S

Nas atividades das secções O a S, o ICT registou um acréscimo de 7,0%. Nestas atividades:

- os custos salariais aumentaram 6,9% e os outros custos aumentaram 7,5%;
- o custo médio por trabalhador aumentou 2,6%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuiu 4,1%.

Gráfico 3: Variação homóloga do ICT por atividade económica (CAE-Rev. 3) no 1.º trimestre de 2020
(valores ajustados de dias úteis)

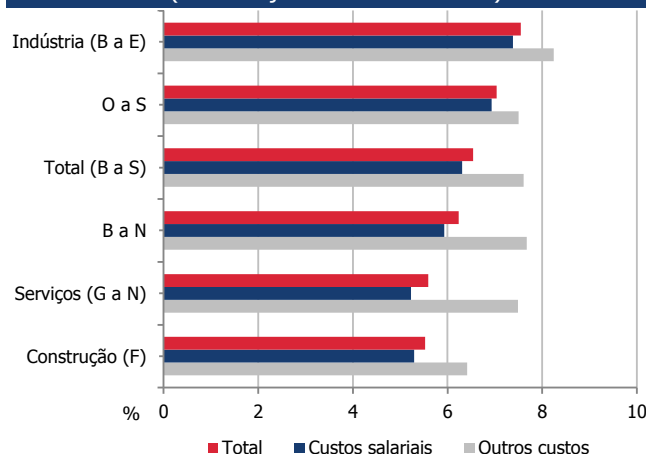
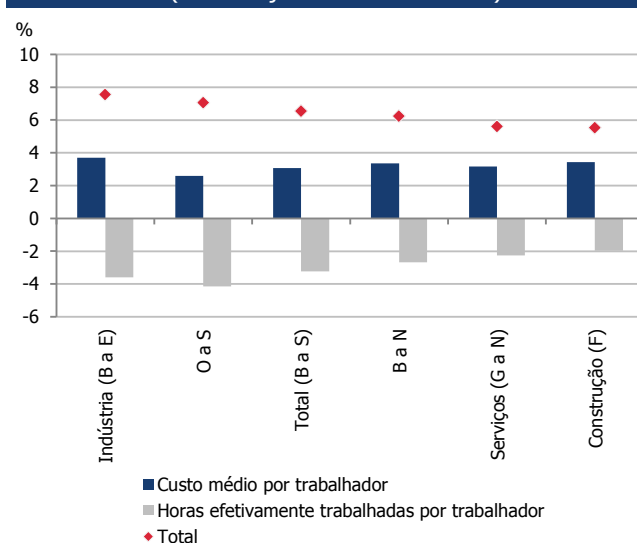


Gráfico 4: Variação homóloga do ICT por atividade económica (CAE-Rev. 3) no 1.º trimestre de 2020
(valores ajustados de dias úteis)



4. Comparação com a União Europeia

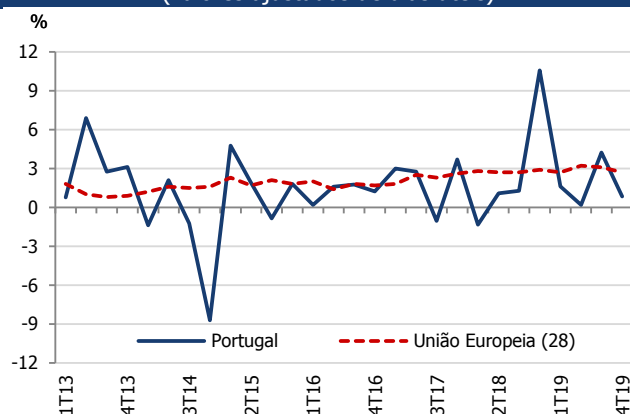
No Gráfico 5, compara-se a evolução da variação homóloga do ICT em Portugal e na União Europeia (neste caso, que o Eurostat divulgou em 17 de março de 2020), do 1.º trimestre de 2013 ao 4.º trimestre de 2019.

A sua análise permite concluir que o ICT em Portugal registou variações homólogas globalmente abaixo das observadas para o conjunto da União Europeia (28 países), caracterizando-se até por decréscimos em seis trimestres (três dos quais em 2014).

A variação homóloga do ICT para a União Europeia (28 países) foi 2,7%, no 4.º trimestre de 2019. Considerando 27 países³ a variação homóloga do ICT situou-se também em 2,7%.

Portugal registou uma variação homóloga de 0,8%.

Gráfico 5: Variação homóloga do ICT em Portugal e na União Europeia (28)
(valores ajustados de dias úteis)



³ A partir de 1 de fevereiro de 2020, o Reino Unido deixou de fazer parte da União Europeia. No próximo Destaque, com a publicação dos resultados do 2.º trimestre de 2020, a comparação incidirá sobre os 27 países.

Quadro 1: Variação homóloga do ICT segundo as componentes do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores ajustados de dias úteis)

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	1T-2019			2T-2019			3T-2019			4T-2019			1T-2020		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos
Total (B a S)	1,6	1,4	2,5	0,2	0,0	0,9	4,2	4,1	4,8	0,8	0,7	1,2	6,5	6,3	7,6
B a N	1,0	0,8	2,2	-1,1	-1,4	0,1	4,2	4,1	5,0	0,6	0,6	1,1	6,2	5,9	7,7
Indústria (B a E)	1,1	1,0	1,3	-0,9	-1,0	-0,5	3,3	3,1	4,0	1,2	1,3	1,1	7,5	7,4	8,2
Construção (F)	2,5	2,3	3,1	-0,3	-0,8	1,5	4,0	3,7	5,1	3,3	3,0	4,2	5,5	5,3	6,4
Serviços (G a N)	0,8	0,5	2,6	-1,3	-1,6	0,2	4,7	4,6	5,6	0,0	-0,1	0,6	5,6	5,2	7,5
O a S	2,7	2,6	3,1	2,4	2,5	2,2	4,3	4,2	4,5	1,1	1,1	1,4	7,0	6,9	7,5

Quadro 2: Variação homóloga do ICT segundo as componentes do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores não ajustados de dias úteis)

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	1T-2019			2T-2019			3T-2019			4T-2019			1T-2020		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos
Total (B a S)	1,6	1,4	2,5	3,5	3,4	4,3	2,6	2,5	3,2	-0,7	-0,8	-0,4	4,8	4,6	5,9
B a N	1,0	0,8	2,2	2,2	1,9	3,4	2,6	2,5	3,4	-0,9	-1,0	-0,5	4,5	4,2	6,0
Indústria (B a E)	1,1	1,0	1,3	2,4	2,3	2,9	1,7	1,5	2,4	-0,3	-0,3	-0,4	5,8	5,7	6,5
Construção (F)	2,5	2,3	3,1	3,0	2,5	4,9	2,4	2,1	3,5	1,7	1,4	2,6	3,8	3,6	4,7
Serviços (G a N)	0,8	0,5	2,6	1,9	1,6	3,6	3,1	3,0	3,9	-1,5	-1,7	-1,0	3,9	3,6	5,8
O a S	2,7	2,6	3,1	5,8	5,9	5,6	2,7	2,6	2,9	-0,4	-0,5	-0,1	5,3	5,2	5,8

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho - 1.º trimestre de 2020.

Secções da CAE-Rev. 3

B - Indústrias extrativas
C - Indústrias transformadoras
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
F - Construção
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
H - Transportes e armazenagem
I - Alojamento e restauração
J - Atividades de informação e de comunicação

K - Atividades financeiras e de seguros
L - Atividades imobiliárias
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
P - Educação
Q - Atividades de saúde humana e apoio social
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
S - Outras atividades de serviços

Quadro 3: Variação homóloga do ICT segundo a origem da variação do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores ajustados de dias úteis)

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	1T-2019			2T-2019			3T-2019			4T-2019			1T-2020		
	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador
Total (B a S)	1,6	3,0	1,3	0,2	3,2	3,1	4,2	3,3	-0,8	0,8	2,9	2,1	6,5	3,1	-3,2
B a N	1,0	3,3	2,3	-1,1	3,5	4,7	4,2	3,6	-0,5	0,6	3,0	2,4	6,2	3,4	-2,7
Indústria (B a E)	1,1	3,0	2,0	-0,9	3,6	4,6	3,3	3,8	0,5	1,2	3,3	2,1	7,5	3,7	-3,6
Construção (F)	2,5	3,0	0,5	-0,3	2,9	3,2	4,0	3,3	-0,6	3,3	2,9	-0,4	5,5	3,4	-2,0
Serviços (G a N)	0,8	3,4	2,7	-1,3	3,5	5,0	4,7	3,6	-1,0	0,0	2,9	2,9	5,6	3,2	-2,3
O a S	2,7	2,4	-0,2	2,4	2,7	0,4	4,3	2,9	-1,3	1,1	2,8	1,6	7,0	2,6	-4,1

Quadro 4: Variação homóloga do ICT segundo a origem da variação do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores não ajustados de dias úteis)

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	1T-2019			2T-2019			3T-2019			4T-2019			1T-2020		
	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador
Total (B a S)	1,6	3,0	1,3	3,5	3,2	-0,2	2,6	3,3	0,7	-0,7	2,9	3,7	4,8	3,1	-1,7
B a N	1,0	3,3	2,3	2,2	3,5	1,3	2,6	3,6	1,0	-0,9	3,0	4,0	4,5	3,4	-1,1
Indústria (B a E)	1,1	3,0	2,0	2,4	3,6	1,2	1,7	3,8	2,0	-0,3	3,3	3,7	5,8	3,7	-2,0
Construção (F)	2,5	3,0	0,5	3,0	2,9	-0,1	2,4	3,3	0,9	1,7	2,9	1,2	3,8	3,4	-0,4
Serviços (G a N)	0,8	3,4	2,7	1,9	3,5	1,6	3,1	3,6	0,5	-1,5	2,9	4,6	3,9	3,2	-0,7
O a S	2,7	2,4	-0,2	5,8	2,7	-2,9	2,7	2,9	0,2	-0,4	2,8	3,2	5,3	2,6	-2,6

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho - 1.º trimestre de 2020.

Secções da CAE-Rev. 3

- | | |
|---|--|
| B - Indústrias extrativas | K - Atividades financeiras e de seguros |
| C - Indústrias transformadoras | L - Atividades imobiliárias |
| D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares |
| E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição | N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio |
| F - Construção | O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória |
| G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos | P - Educação |
| H - Transportes e armazenagem | Q - Atividades de saúde humana e apoio social |
| I - Alojamento e restauração | R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas |
| J - Atividades de informação e de comunicação | S - Outras atividades de serviços |

NOTA TÉCNICA

Com a publicação dos resultados referentes ao 1.º trimestre de 2019, o INE iniciou a divulgação de uma nova série de dados do Índice de Custo do Trabalho (ICT) para o ano base 2016, em conformidade com o procedimento adotado pelo Eurostat para o *Labour Cost Index* sempre que é disponibilizada informação mais atual do Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra (*Labour Cost Survey*).

Com a publicação dos resultados referentes ao 1.º trimestre de 2020, o INE passou a integrar no cálculo do ICT, no que se refere à informação relativa às componentes dos custos do trabalho obtidos por via administrativa, os dados correspondentes ao universo das cerca de 386 mil entidades (em vez da atual amostra de 3 800 entidades) com remunerações declaradas para um total de 4,2 milhões de trabalhadores. A informação sobre horas efetivamente trabalhadas continua a ser obtida por inquirição direta às entidades que integram a amostra atrás referida, não tendo havido alterações neste domínio.

Esta alteração tem impacto nos índices divulgados desde o 1.º trimestre de 2019. No quadro seguinte, apresenta-se a variação homóloga do ICT segundo as componentes e a origem de variação do índice para a série anterior e série nova.

Variação homóloga do ICT segundo as componentes e a origem da variação do índice - Série anterior e série nova (valores ajustados de dias úteis)										
	ICT série anterior					ICT série nova				
	Total	Custos salariais	Outros custos	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custos salariais	Outros custos	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador
	%									
1T-2019	1.8	1.6	2.5	3.0	1.2	1.6	1.4	2.5	3.0	1.3
2T-2019	0.8	0.7	1.1	3.5	2.7	0.2	0.0	0.9	3.2	3.1
3T-2019	4.1	4.4	3.2	3.1	-1.0	4.2	4.1	4.8	3.3	-0.8
4T-2019	3.3	3.3	3.6	5.5	2.1	0.8	0.7	1.2	2.9	2.1

As séries retrospectivas de todos os índices, desde o 1.º trimestre de 2008, encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

O Índice de Custo do Trabalho (ICT) é um indicador de curto prazo que pretende medir a evolução trimestral dos custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada (custo médio horário) suportados pela entidade empregadora. O índice é calculado dividindo o custo médio por trabalhador pelo número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador. Por esta razão, a evolução destas duas variáveis (custos do trabalho e horas trabalhadas) concorrem para explicar a sua evolução.

Os custos do trabalho suportados pela entidade empregadora incluem os seguintes elementos:

Custos salariais:

- Salário base
- Prémios e subsídios regulares
- Prémios e subsídios irregulares (subsídio de férias; subsídio de Natal; prémios de fim do ano/distribuição de lucros; outros prémios e subsídios pagos com caráter irregular)
- Pagamento por trabalho extraordinário
- Pagamento em géneros

Outros custos:

- Indemnização por despedimento
- Encargos legais a cargo da entidade patronal (contribuição patronal para a Segurança Social; seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais)
- Encargos convencionais, contratuais e facultativos (prestação complementar de reforma/invalidez; seguro de saúde; seguro de vida/acidentes pessoais; prestações sociais pagas diretamente ao trabalhador em caso de ausência por doença)

O ICT é uma operação estatística conduzida trimestralmente através de um inquérito por amostragem. A recolha dos dados junto das empresas é realizada através de um questionário eletrónico (*Computer Assisted Web Interviewing* - CAWI). Por atividade económica, o ICT abrange as secções B a S da CAE-Rev. 3.

(continua)

(continuação)

A informação relativa à Administração Pública [secções O (Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória) e a parte pública das secções P (Educação) e Q (Atividades de saúde humana e apoio social)], anteriormente obtida, entre outras fontes, da Direcção-Geral do Orçamento (DGO) do Ministério das Finanças, deixou de ser obtida desta forma, uma vez que integra o universo da informação administrativa sobre custos agora utilizado.

O ICT é um índice de Laspeyres.

Para mais informações sobre o modo de cálculo do ICT, recomenda-se a consulta do [documento metodológico](#) associado a esta operação estatística.

Informação disponibilizada

Neste Destaque, são analisadas as variações observadas no ICT total e suas componentes: 1) custos salariais *versus* outros custos; e 2) custos médios por trabalhador *versus* número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador.

Dada a existência de sazonalidade no ICT, a informação é apresentada sob a forma de taxas de variação homóloga, que comparam os níveis dos índices no trimestre corrente com os do mesmo trimestre do ano anterior.

De modo a eliminar os efeitos decorrentes da existência de números de dias úteis diferentes em trimestres idênticos de anos diferentes (Páscoa e outros feriados móveis), os valores analisados foram ajustados de dias úteis. Os valores brutos, não ajustados destes efeitos, encontram-se disponíveis nos quadros do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais.

Revisões

A informação divulgada neste Destaque relativa aos últimos trimestres é sujeita a revisões. Estas revisões resultam da integração de informação relativa ao trimestre anterior enviada tardiamente por algumas empresas da amostra do inquérito às horas trabalhadas e da atualização da informação obtida por via administrativa, nomeadamente dos dados da Declaração Mensal de Remunerações reportados pelas empresas à Segurança Social.

A informação divulgada neste Destaque, relativa ao 1.º trimestre de 2020, será revista no próximo trimestre.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

O presente destaque inclui informação recebida até ao dia 30 de abril de 2020. A taxa de resposta ao inquérito ICT (sobre horas trabalhadas) foi 81,8%.

Data do próximo destaque: 13 de agosto de 2020.